

# PREFÁCIO

## PESQUISA E FORMAÇÃO

Temas centrais na consolidação da Educomunicação  
do campo autônomo de reflexão e de prática social

Ismar de Oliveira Soares

**O II Congresso Internacional de Comunicação e Educação e o VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação**, realizados, conjuntamente, em São Paulo, pelo NCE-USP e ABPEducom, entre 12 e 14 de novembro de 2018, para celebrar duas décadas do reconhecimento acadêmico do conceito da Educomunicação - possibilitado justamente pela realização do *I Congresso Internacional*, em maio de 1998 - têm sido considerados como um dos momentos marcantes da trajetória dos debates sobre o tema, em nível mundial, nos últimos anos.

Nos dois eventos, participaram, como expositores de trabalhos, um total de 103 especialistas nacionais e internacionais, provenientes de 18 estados da Federação e do Distrito Federal, bem como de 12 diferentes países, tais como: Argentina, Chile, Colômbia e Peru (América do Sul); Canadá, Estados Unidos e México (América do Norte); Espanha, Itália e Portugal (Europa) e Guiné Bissau (África). Um total de 1.109 inscritos pagantes ou convidados marcou presença ativa nas

quatro Mesas Redondas, bem como nos 38 Grupos de Trabalho (Gts) e nas 8 Oficinas sobre práticas, integrantes do programa dos dois eventos.

A herança cultural representada pelos *papers* aprovados pela comissão científica e apresentados nos diferentes GTs estão sendo publicados em quatro diferentes e-books, disponibilizados na plataforma de publicações do site da ABPEducom ([www.abpeducom.com.br](http://www.abpeducom.com.br))<sup>1</sup>. O presente volume – o segundo a ser disponibilizado ao público – volta-se, mais especificamente, a dois eixos temáticos, relacionados, respectivamente, à pesquisa e à formação no campo da Educomunicação.

Pesquisa e formação são dois eixos fundamentais para garantir o que se define como coerência epistemológica entre teoria e prática. E é sobre esta perspectiva que os artigos reunidos neste e-book devem ser recebidos e confrontados. Falamos inicialmente sobre uma coerência epistemológica no interior do próprio produto analisado.

Sinalizamos com isto que os autores podem ter desenvolvido abordagens não necessariamente alinhadas aos referenciais da Educomunicação na perspectiva defendida, por exemplo, pelo NCE-USP. O fato não desautoriza o texto, ao contrário: se foram incluídos no livro é porque trabalham com pensamentos e ações com os quais a Educomunicação pode e deve estar dialogando, especialmente nos âmbitos do uso das TIC e na implementação de programas de educação mediática e informacional.

Por certo que a maioria dos textos apresentam-se como narrativas que expõem expressamente a evolução do pensamento educacional. No caso, há que se perguntar: - Que elementos novos o artigo está introduzindo, de forma a rever caminadas ou a propor novas trilhas?

O que afirmamos vai na linha de que a Educomunicação herdada dos pioneiros que nos precederam na América Latina desde as décadas de 1960 está em processo de construção e que cada nova ação e cada nova pesquisa agrega um novo elemento ao rico e complexo cenário que nos permite respirar a perspectiva da

---

1 Acesso ao primeiro volume, intitulado: *Educomunicação, Transformação Social e Desenvolvimento Sustentável* <<https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/book/25>>.

dialogicidade da comunicação como condição essencial de sobrevivência num mundo regido pela imposição de padrões a serviço do domínio do que, a seu tempo, Ignácio Ramonet designava como “pensamento unido”, ainda que travestido de novidade e inovação.

Vamos, pois, à leitura!

Ismar de Oliveira Soares

*Presidente da ABPEducom – Professor Titular Sênior da ECA/USP*